

Faleceu ^{13/10/82} o poeta Makavi

Vitimado por grave doença, faleceu ontem no leito do hospital o poeta e escritor moçambicano de língua tsonga Gabriel Makavi, figura bastante conhecida entre a população do Sul do País, particularmente nas províncias de Gaza e Maputo.

O «velho Makavi», como era carinhosamente denominado pelos seus inúmeros amigos e admiradores do seu profundo talento literário, tinha 85 anos de idade.

Antigo «professor indígena», graduado pela Missão Protestante de Ricalla (Manhiça), desde muito novo se ligou como religioso à Igreja Presbiteriana (Missão Suíça), da qual veio a ser um dos seus pastores, actividade que exerceu até ser reformado, no ano de 1966.

PERFIL BIOGRÁFICO

Mesmo em situação de reforma, Gabriel Makavi viria no ano de 1972 a ser preso pela PIDE-DGS, integrado no grupo de pastores de que fez também parte Zedequias Manganhela, cobardemente assassinado nas masmorras daquela polícia política fascista do colonialismo. Apesar da sua já avançada idade, Gabriel Makavi foi mantido em prisão durante alguns meses, só sendo libertado devido às pressões internacionais exercidas sobre os colonialistas, depois do assassinato de Manganhela.

Como destacado estudioso da língua tsonga (vulgar e erradamente denominada changane) Gabriel Makavi notabilizou-se no meio literário moçambicano, escrevendo numerosos poemas, contos e histórias da tradição oral, alguns dos quais foram publicados em diversas publicações missionárias.

Cenhecedor profundo do chamado tsonga vernacular, a obra literária de Gabriel Makavi tem sido, desde a Independência Nacional, largamente divulgada pela Rádio Moçambique, através do seu Emissor Interprovincial Maputo e Gaza.

Já muito recentemente, em 1980, o poeta e escritor moçambicano veio a publicar o seu primeiro e único livro, com o título de «Muambi wa Yubumabumeri», cuja tradução livre

para o português significa algo como «O narrador de louvores».

Com algumas centenas de poemas, contos e outras obras literárias dispersas e espalhadas entre gavetas e outros cantos da sua casa, a maior parte destes trabalhos é considerada de difícil tradução, devido ao cunho pesadamente de raiz que imprimia na sua maneira de se expressar em língua tsonga.

Embora tenha nascido em Chibuto, a 11 de Agosto de 1897, Makavi passou a maior parte da sua juventude em Chicumbane. Após duas idas à África do Sul, veio para a então Lourenço Marques, onde se fixou definitivamente em 1950.

O velho poeta e escritor deixa 11 filhos e 30 netos.



O poeta e escritor moçambicano, Gabriel Makavi, numa das suas últimas fotos